

Cartas on-line

1. **Concorda com um possível ataque dos Estados Unidos ao Iraque?**
2. **A ONU deve enviar uma força de interposição para a Palestina?**
3. **As notas do ensino superior devem:**
 - ser iguais ou superiores a 9,5;
 - podem ser negativas se houver vagas nos cursos.
4. **A política do actual governo está a ser: muito positiva; positiva; razoável; negativa; muito negativa.**

Bush: o mais assustador da História

O Governo do Presidente George W. Bush é o «mais assustador» da história dos EUA, defendeu em Oslo a co-laureada com o Prémio Nobel da Paz de 1997, a norte-americana Jody Williams.

Williams descreveu Bush como «pior que Reagan, pior que Nixon». O actual presidente assusta especialmente por «ver o mundo a preto e branco», diz.

A norte-americana coloca os EUA a par dos países colocados por este Governo no chamado «eixo do mal». Isto no que diz respeito a tratados internacionais, tratando-se do único país ocidental a não ter assinado o acordo de interdição de minas antipessoais.

Os Estados Unidos redefiniram o multilateralismo que consiste agora em dizer «devem todos aceitar o meu ponto de vista», acusa.

As pessoas passaram a ter medo de se exprimirem. Depois do 11 de Setembro, não há ninguém que se levante e diga «estamos a caminho de ameaçar a paz mundial». (in Público; 14.09.02)

Sandro Barreiros

Quanta hipocrisia!!!

Sinto vergonha por todos os que aparecem na comunicação social a fazer crer que acreditam que o ataque ao Iraque tem a ver com qualquer ameaça militar ou terrorista iraquiana. Actualmente o poder militar do Iraque é inferior ao de países como o Egipto, Arábia Saudita, Irão, Paquistão, Índia, Israel, Marrocos, Argélia... isto para só referir [países] da zona.

Ameaça terrorista constitui o actual governo americano o qual é formado por gente sem escrúpulos, gananciosa, que só vê negócio, interesses e que tem pelos outros povos um profundo desprezo racista e fascista. É esta ameaça, que se faz acompanhar [de] Blair, que é preciso parar!

O Iraque nem até ao fim da vida do ditador Saddam se consegue recuperar. O que tem são poços de petróleo que apetece às petrolíferas americanas.

Para chegar ao petróleo mata-se quem for preciso e enquanto for preciso.

Está a preparar-se um morticínio, a destruição do que resta de um país, um roubo internacional com a complacência e a concordância cobarde dos nossos governantes. (?)

Pedro Jorge

Re: Quanta hipocrisia!!!

Não devemos confundir as coisas. Os americanos são o que são, exprimem o triunfo do capitalismo. São igualmente imperialistas. Isso não está em dúvida. Mas Saddam Hussein é um ditador nazi e anti-semita. Entre dois males, devemos eliminar o pior. E neste momento, Saddam é um louco que além de oprimir o seu povo, a viver na miséria enquanto ele se passeia nos seus palácios, pode pôr em causa o mundo. Um mundo já de equilíbrio tão precário.

Além disso, assiste-se a uma onda anti-judaica que os árabes encabeçam e que os fascistas europeus não desdenham. A situação é difícil e não é hora para conversa oca, sem conteúdo. Ao longo da História o anti-semitismo acabou sempre no mesmo: morte, tortura, terror.

Não minimizemos os crimes nazis para defender umas bestas que apedrejam as mulheres e escondem as suas caras.

Paulo Gonçalves

Re: Quanta hipocrisia

Custa ver confundir os judeus vítimas do nazismo com os actuais fascistas que governam Israel. Entre o fundamentalismo islâmico, judaico ou o protestante, venha o diabo e escolha.

Bush, Saddam, Sharon são três bestas da mesma espécie. Todos imaginam que é através da violência e do sangue que impõem as suas perspectivas estúpidas e desumanas de vida. Três bestas sanguinárias; três opressores dos povos; três fanáticos; três reacccionários da pior espécie. Porque se atribui o direito a qualquer um deles de matar o povo governado pelos outros.

Quem vai morrer e sofrer no Iraque? O povo ou o ditador iraquiano? Quem vai ficar com os despojos de guerra? Benevolência em relação a Sharon? Ora bolas! Não é ele um semeador de "morte, tortura, terror" como diz Paulo Gonçalves? Qual a diferença entre o terrorismo israelita e o terrorismo palestino? O sangue de um lado cheira melhor que o do outro? Quem ocupa e destrói a terra dos outros? Quem impede os palestinos de terem o seu Estado e o seu governo? Na Palestina quem são, hoje, os opressores e os oprimidos? Quem são os colonizadores e os colonizados? (?)

Os fascistas-nazis europeus são hoje tão anti-judaicos, como são anti-islâmicos, anti-pretos ou contra qualquer outra raça ou cultura que não seja a chamada ocidental pura.

Bush & Cia não assumem hoje a defesa da superioridade da raça branca americana em relação a todo o resto do mundo? Para eles nós não somos apenas uns miseráveis hispânicos sujeitos a ser apelidados de terroristas se acaso tivermos o arrojo de discordar deles? Não se dão hoje o direito de querer governar unilateralmente o mundo tal como Hitler desejava no seu tempo? Qual é a diferença, salvo o contexto histórico, entre a concepção de política internacional de Bush e a de Hitler?

Diz que Saddam é um ditador. Claro que é. Mas nazi? Nazi não será aquele que atribui a si e ao seu povo superioridade rácica, cultural e política acompanhada do direito de submeter os outros aos seus interesses e mando?

Saddam quer para ele e para o Iraque o direito de governar o mundo? Não me parece.

Sharon não se pensa de raça superior e com direito a dominar os palestinos?

Não é Bush, tal como quis Hitler, a considerar os americanos superiores e com o direito de comandar, ditar a lei e dominar o mundo?

Final quem são hoje os políticos nazis ou com tiques nazis? Para onde vamos se lhes damos rédea solta? Qual é a ameaça real para o mundo em que vivemos? É a dos pequenos e ambiciosos ditadores ou a do grande e poderoso ditador?

Petróleo por medicamentos/Petróleo por poder. É o que Saddam tem e o que Bush quer.

Joana Reis

Re: Quanta hipocrisia!!!

Estou de acordo com tudo o que escreveu excepto em dois aspectos: primeiro, não acredito que Saddam Hussein, se tivesse poder para isso, não desencadearia um movimento expansionista de cariz racista e imperialista. Em segundo, repito, o discurso actual tendente a desculpabilizar o anti-semitismo conduz, inevitavelmente, ao ressurgimento do neo-fascismo e da direita reacccionária. Facto que pode ser constatado na sociologia política da Europa actual onde o avanço da extrema direita é assustador, facto a que os discursos que seguem a sua opinião têm fortes responsabilidades. Cuidado com as palavras. Quanto ao carácter do primeiro ministro israelita e do presidente Bush creio não haver quaisquer dúvidas: eles mostram bem o que são. Nesse mesmo Israel, sempre tão incompreendido, vivem os pais e avós daqueles que foram sujeitos ao maior crime perpetrado na História da Humanidade conhecida. Respeitemos a sua dor, sabendo igualmente que a dor das muitas mães palestinianas nada tem a ver com sionismo (direito legítimo dos judeus viverem na Palestina)mas sim com oportunistíssimos esquecimentos em relação à História recente. Conclui-se só com a referência ao mapa de Israel e a sua situação no contexto do mundo árabe. Cercado de tanto fanatismo e ódio, as políticas reacccionárias de Sharon e C^a proliferam que nem ratos.

Muito cuidado com o discurso...Os Le Pen deste mundo esfregam as mãos de contente com artigos como o seu, Joana Reis.

Paulo Gonçalves

É indispensável parar o massacre

Os EUA dominam a política mundial. Ninguém faz nada sem a sua autorização. Os americanos não estão interessados num Estado palestino. Como diziam hoje os jornais querem atacar o Iraque e repartindo-o formar um país fantoche que lhes obedeça. Os americanos querem o petróleo e os Israelitas os territórios palestinos. Os outros países não se atrevem a «chamar os bois pelos nomes». O nosso tempo é o tempo da cobardia política e dos pequeninos interesses.

É indispensável parar o massacre. Parar a morte e o terror quer em Israel quer na Palestina. Forças da ONU deviam intervir e impor as resoluções da ONU. Mas não há esperança... apenas cobardia política.

Sara Domingues

ONU desacreditada

A antiga Sociedade das Nações desapareceu por ter sido incapaz de intervir com decisão e de fazer valer as leis internacionais. A ONU vai hoje pelo mesmo caminho. As Nações Unidas transformaram-se num organismo que serve para dar bons empregos e alguma visibilidade aos burocratas internacionais. A ONU está de joelhos perante os EUA. A não ser que se dê o milagre de uma mudança de rumo tende a transformar-se numa cara ONG. Será a organização que distribuirá as esmolas dos mais ricos aos mais pobres e nada mais.

Jorge Semedo

Posição dos reitores

Julgo ser da maior importância que os reitores apresentem publicamente uma resolução sobre as questões do ingresso no ensino superior. Uma resolução clara e clarificadora para as instituições de ensino superior e para a opinião pública. Temos todos o direito de saber e muito a ganhar, sobre o que pensa o Conselho de Reitores. Espera-se uma posição consensual e à altura do órgão que os reitores representam.

Sara Contreiras

Médias e específicas

Para além da classificação média dever ser igual ou superior a 10 valores é fundamental que as disciplinas específicas sejam superiores a 10.

Com sentido de responsabilidade deveriam ser fixadas médias acima dos 10 valores e específicas claramente mais elevadas.

Rodrigo

Porta aberta

As universidades funcionam hoje de porta aberta. Como se aceita a matrícula de quem sabe e de quem não sabe porque será que se fazem exames de acesso? Já agora era mais barato não haver exames, médias, etc. Os alunos entravam por ordem de chegada,

Os docentes do ensino superior que colaboram com isto deviam corar, mas parece terem perdido essa capacidade. O que é preciso é andarem entretidos. Até é bom entrar tudo, os alunos incompetentes bajulam mais. Não é?

Carla Figueiredo

Mau, muito mau

Apesar de não ter tido grandes esperanças quando da formação do actual governo, ainda assim esperava melhor. Pensei que o PSD fosse capaz de levar para o governo militantes do partido mais qualificados quer do ponto de vista técnico quer do político. Mas isso não aconteceu. Os ministros e secretários de Estado estão muito aquém do que o PSD pode dar. Quanto ao CDS/PP é um grupo de miúdos com dois ou três maduros e maduras sem significado, é pano fraco.

Neste quadro o que tem sido a política do actual governo? Política? Não têm política. Um medidas desgarradas e normalmente parvas. Recuos. Contradições. Um clima encrespado.... Mau. muito mau.

Ou mudam de rumo ou o melhor é irem andando.

Luís Oliveira

Irresponsabilidade

Este governo entrou em funções manifestando um nervosismo enorme. Assumiu a agitação própria de nervosos ignorantes. Aterrorizaram a população. Criaram um clima de desânimo de que não nos vamos livrar tão cedo.

As medidas em relação à questão fiscal ou são nenhuma ou vão no sentido de facilitar ainda mais a fuga do fisco por parte do patronato. Sem recolher receitas da actividade económica resta rapinar os que trabalham por conta de outrem.

Por este andar pára tudo. O problema é que mesmo parados continua a haver gastos.

Este governo não se aguenta até ao fim do mandato. Terá de ser substituído por gente mais capaz.

Jorge Ferreira